



Noviembre 2018 - ISSN: 1696-8352

A CONTABILIDADE RURAL NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS E PROPRIEDADES RURAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA.

¹Alexandre Coradini Ribeiro.

Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN.

E-mail: alexandrecoradini94@hotmail.com

Para citar este artículo puede utilizar el siguiente formato:

Alexandre Coradini Ribeiro (2018): “A contabilidade rural na administração de empresas e propriedades rurais: uma revisão sistemática de literatura”, Revista Observatorio de la Economía Latinoamericana, (noviembre 2018). En línea:

<https://www.eumed.net/rev/oel/2018/11/contabilidade-rural.html>

Resumo

Atualmente, constata-se que a administração rural no Brasil encontra-se em desenvolvimento nas propriedades de pequeno, médio e grande porte. Diante disso, a contabilidade é uma ferramenta fundamental para uma gestão financeira e econômica segura e eficaz. Não somente pela importância relacionada ao controle e planejamento das atividades, como pelos benefícios das informações geradas por ela. Essas informações tornam-se necessárias para que o processo de gestão não venha a ser falho ou incerto no que diz respeito às decisões a serem tomadas. Com isso, é exigido êxito, dinamicidade e rapidez de gestores na resolução de entraves. A contabilidade é um importante sistema de medição das atividades das empresas. Portanto, há uma pressão crescente nos contadores e profissionais para melhor integrar a sustentabilidade no sistema de tomada de decisão das corporações para direcionar seus comportamentos em direção ao desenvolvimento sustentável. O papel da contabilidade tornou-se mais crucial, especialmente hoje, quando a inadequação dos recursos naturais e os problemas das questões sociais aumentam para as gerações presentes e futuras. Para a contabilidade de qualquer propriedade rural, é necessário usar e manter livros contábeis detalhados e que esses livros, na sua forma original, são fundamentais para a compreensão dos processos relacionados à administração de uma fazenda. Esta ciência visa à definição e o cálculo dos indicadores econômicos e financeiros para a comparação entre eles, para então, apresentar uma avaliação da vida financeira e econômica das propriedades e empresas rurais, sem possuir a preocupação em assimilar a postura dos indicadores com a estrutura organizacional. O agronegócio brasileiro tem se destacado no decorrer dos anos, contribuindo para o desenvolvimento econômico do país. Uma ferramenta importante que contribuiu para o sucesso do agronegócio e a gestão de propriedades rurais foi a contabilidade. Um dos mais simples conceitos desta ciência é que a contabilidade é um grupo de técnicas adotadas para o controle do patrimônio de entidades em geral, através da aplicação de suas normas e princípios, interpretando e informando os fatos contábeis aos seus usuários. O objetivo deste trabalho é a realização de uma revisão sistemática de literatura sobre a aplicação da contabilidade na gestão de empresas e propriedades rurais de pequeno, médio e grande porte, suas principais contribuições e entraves. A começar de duas bases de dados (*Emerald* e *Scielo*), foram selecionados após a filtragem 16 estudos que abordam a temática escolhida. Dentre os resultados obtidos, destaca-se: (i) a importância desta ciência na gestão das empresas e propriedades rurais, independente do seu porte, como ferramenta essencial para a tomada de decisão dos produtores, visto que, os mesmos enfrentam diversos contratempos que podem ser previstos com o auxílio da contabilidade, (ii) a falta de conhecimento por parte dos proprietários rurais em relação às informações geradas pela contabilidade, deixando então, de obter lucro na atividade exercida e (iii) o forte papel do profissional contábil como peça indispensável na

¹ Acadêmico de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN.

gestão dos empreendimentos rurais, auxiliando os usuários da contabilidade para alcançar êxito em suas atividades. Dessa forma, através desta revisão, pretende-se esclarecer os questionamentos dos usuários do campo e de estudiosos da área.

Palavras-chave: Contabilidade rural, Propriedades rurais, Administração de empresas.

Abstract

Currently, it is verified that the rural administration in Brazil is developing in the small, medium and large properties. Given this, accounting is a key tool for safe and effective financial and economic management. Not only for the importance related to the control and planning of activities, but also for the benefits of the information generated by it. This information becomes necessary so that the management process is not flawed or uncertain as regards the decisions to be taken. This requires success, dynamism and speed of managers in resolving obstacles. Accounting is an important system for measuring business activities. Therefore, there is increasing pressure on accountants and practitioners to better integrate sustainability into the corporate decision-making system to direct their behaviors towards sustainable development. The role of accounting has become more crucial, especially today, when the inadequacy of natural resources and the problems of social issues increase for present and future generations. For the accounting of any rural property, it is necessary to use and maintain detailed accounting books and that these books, in their original form, are fundamental to the understanding of the processes related to the administration of a farm. This science aims at the definition and calculation of the economic and financial indicators for the comparison between them, to then present an assessment of the financial and economic life of rural properties and companies, without having the concern to assimilate the position of the indicators with the organizational structure. Brazilian agribusiness it has excelled over the years, contributing to the country's economic development. An important tool that contributed to the success of agribusiness and the management of rural properties was accounting. One of the simplest concepts of this science is that accounting is a group of techniques adopted for the control of the patrimony of the entities in general, through the application of its norms and principles, interpreting and informing the accounting facts to its users. The objective of this work is to perform a systematic review of the literature on the application of accounting in the management of small, medium and large companies and rural properties, their main contributions and obstacles. From two databases (Emerald and Scielo), 16 studies were selected after filtering that addresses the chosen thematic. Among the results obtained, the following stand out: (i) the importance of this science in the management of companies and rural properties, regardless of size, as an essential tool for producers' decision-making, since they face several setbacks that can be provided with the help of accounting, (ii) the lack of knowledge on the part of the rural proprietors in relation to the information generated by the accounting, leaving profit in the realized activity and (iii) the strong role of the accounting professional as an indispensable element in the management of rural enterprises, helping accountants users to achieve success in their activities. Thus, through this review, we intend to clarify the questions of field users and scholars in the area.

Keywords: Rural accounting, Rural properties, Business administration.

1 INTRODUÇÃO

Para um melhor entendimento da aplicação desta ciência no meio rural, deve-se ressaltar que a agricultura trata-se de toda atividade em que a terra é explorada. Essas atividades tornam-se o conjunto de atividades elaboradas no campo (CREPALDI, 1998; RATKO, 2008). Segundo Marion (1996) o ciclo é a composição de várias etapas, como preparo do solo, plantio, adubação, uma nova adubação, irrigação, cultivo manual, cultivo mecânico e outras. Nesse contexto, independente da atividade exercida, a contabilidade rural torna-se um mecanismo de apoio do produtor rural. Com o objetivo de uma melhor administração, redução de custos ou despesas, aumento de suas produções e seus lucros, produtores rurais devem buscar auxílio ao profissional contábil e seus serviços.

Levando em consideração que o agronegócio está em constantes mudanças durante o ano, pois depende do clima, produção e custos, a contabilidade pode colaborar positivamente para a redução de prejuízos. É visível a importância da contabilidade no desempenho rural, com a geração de informações que permitem o planejamento, controle patrimonial, receitas, custos e gastos, produzindo assim, consistência na ação decisória e administrativa. Ao produtor rural foi propiciado o conhecimento mais especificado sobre seu patrimônio, bem como da a lucratividade e, sobretudo, apresentando-lhe mecanismos de acompanhamento naquilo que tange processos administrativos com atribuições financeiras e econômicas (CREPALDI, 2005).

Esta pesquisa tem como objetivo principal analisar através de uma revisão sistemática de literatura como a contabilidade é aplicada no meio rural, suas contribuições, potencialidades e entraves no auxílio aos produtores de propriedades rurais. Secundariamente verificar a relação entre o profissional contábil e seus serviços ao produtor rural. Partindo desse ponto, surgem alguns questionamentos a serem respondidos: Quais são as contribuições da contabilidade rural à propriedades rurais? Como a contabilidade pode ser utilizada para o sucesso do produtor rural? Respondendo a esses questionamentos, almeja-se propor estratégias para resolver os entraves da atividade rural.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada foi a pesquisa aplicada, com abordagens qualitativas, exploratórias e descritivas (GIL, 1999). Inicialmente, foi realizada a busca de dados nas diferentes bases eletrônicas e, diante do volume de dados obtidos, optou-se por realizar uma revisão sistemática para a identificação das temáticas relevantes.

O processo de revisão sistemática proposto por Tranfield et al. (2003), é dividido em três principais etapas: planejamento, realização da revisão, relatórios/divulgação. Com isso, as fases do processo são: identificar problema, determinar o objetivo, que juntos estabelecem a base para revisão, logo após, seleção de estudos que servirão como referências bases, definição dos mecanismos de busca, os critérios de inclusão e qualificação, e por fim os métodos e ferramentas.

As bases de dados utilizadas para o processo de seleção dos objetos de revisão sistemática foi *Emerald* e *Scielo*. A data de publicação dos trabalhos foi modificada para o período de 2007 à 2017 e as palavras-chave foram *Rural Accounting* (Contabilidade Rural), *Rural Firms* (Empresas Rurais), *Family Farms* (Fazendas Familiares), *Agribusiness* (Agronegócio) e *Farmers* (Produtores).

Foram identificados 111 artigos no total, dentre os quais, após a leitura dos títulos e resumos, verificou-se que parte considerável dos trabalhos não estavam relacionados à temática da pesquisa. Dessa forma, 95 pesquisas foram excluídas por estarem relacionadas às áreas de ciência da saúde animal e ciência ambiental, restando apenas 16 estudos para revisão.

Alguns critérios foram estabelecidos para inclusão dos artigos científicos disponíveis como: formato de *pdf* e assuntos relacionados à contabilidade rural e a aplicação da mesma em propriedades rurais. Os arquivos selecionados foram salvos no software *Mendeley*.

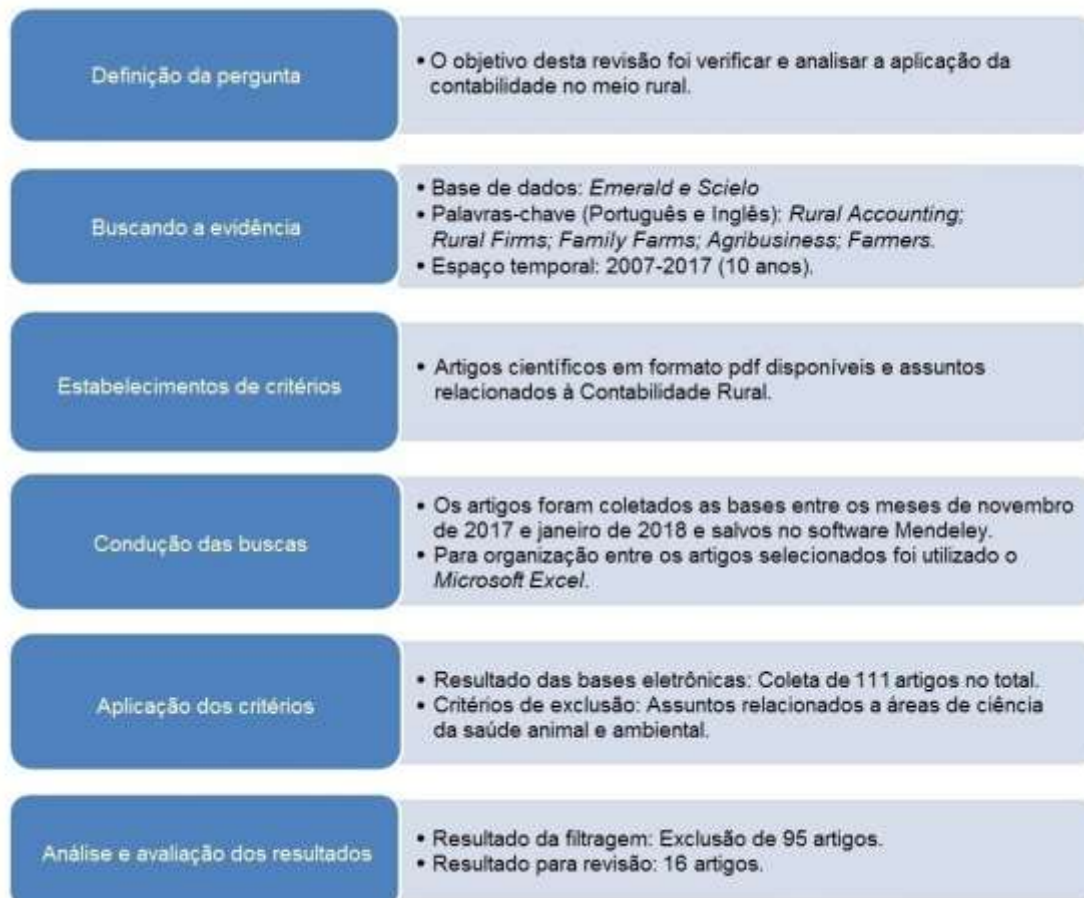


Figura 1 - Descrição do processo de revisão sistemática
Fonte: Elaborado a partir de Tranfield et al. (2003).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nessa seção do estudo, serão apresentados os dados gerais dos artigos selecionados para revisão sistemática e uma discussão sobre os principais pontos abordados. Com a realização de todos filtros e seleções, encontrou-se 16 artigos pertinentes sobre o assunto no espaço temporal de 10 anos (tabela 1).

Tabela 1 - Linha do tempo dos artigos coletados

Anos	Publicações
2017	4
2016	5
2015	3
2014	1
2011	2
2008	1
Total	16

O produtor rural, de certa forma, vem a ser pressionado pelos custos financeiros implicitamente, como preço maior para venda a prazo e preço menor na compra, devido a adiantamentos realizados. As políticas públicas do governo aumentam o financiamento das microempresas rurais para criar riqueza e reduzir a pobreza no campo. Um problema fundamental no tratamento de questões contábeis para a produção agrícola é a falta geral de padrões contábeis necessários e sistemas de informação adequados para os estabelecimentos rurais. As propriedades rurais certamente não estão vinculadas pelos princípios contábeis geralmente aceitos (FREITAS e FREITAS, 2011; RIVAS-ÁNGELES et al., 2015).

Considerando o tamanho das empresas rurais, a receita de vendas, o tamanho do trabalho e outras variáveis, pode-se concluir que as empresas de alto crescimento investem mais capital em seus negócios e ganham mais receita de vendas. Esta situação pode ser possível quando as empresas ganham eficiência no negócio, especialmente a eficiência técnica e a eficiência gerencial; mecanizar o processo de produção; automatizar os sistemas de gerenciamento, como a informatização, sistema de informação de gestão adequado através da instalação de softwares de contabilidade (PANDA, 2015).

As práticas contábeis utilizadas por muitas propriedades rurais ainda são informais e simples. A disponibilidade e a qualidade dos dados para métricas contábeis detalhadas podem ser inadequadas e os usuários dos dados devem reconhecer e dar conta de erros de medida. Os sistemas contábeis detalhados são tipicamente caros, direta e indiretamente para o agricultor em termos de custo de oportunidade. Assim, os agricultores raramente têm a informação detalhada disponível ou um incentivo suficiente para coletar as informações exigidas (ARELLANO-GONZÁLEZ, 2015).

Os relatórios financeiros são os produtos contábeis mais visíveis, e fornecem os meios mais importantes para que uma corporação comunique seus resultados operacionais às suas partes interessadas, embora denunciem os resultados apenas em termos financeiros. Como a contabilidade apresenta o resultado das operações das empresas como um sistema de informação, orientará o desenvolvimento sustentável e a sustentabilidade corporativa, no entanto, ela concentra-se apenas nos indicadores de desempenho financeiro. Para a contabilidade, a eliminação da sua deficiência no monitoramento de resultados de desempenho não financeiros e também a aquisição de novas habilidades e o desenvolvimento de relatórios são necessários para apoiar suas orientações (ÇALIŞKAN, 2014).

Os relatórios contábeis gerenciais e financeiros são os dois principais produtos do sistema de informações contábeis. Os relatórios contábeis gerenciais são relatórios internos elaborados para gerentes para o planejamento e controle de operações comerciais. É possível alterar o conteúdo desses relatórios de acordo com as necessidades dos gerentes na tomada de decisões. No entanto, os relatórios de contabilidade financeira estão preparados para comunicar os resultados operacionais da empresa a usuários externos, como investidores, analistas financeiros, credores e agências reguladoras governamentais. Como os relatórios atendem a vários usuários externos, eles têm que ser de múltiplos propósitos e seus conteúdos são certos (STEWART, 2016).

Levando em consideração as alterações no agronegócio, cooperativas agropecuárias, com pouco valor agregado, buscam novas formas de estruturação. Os efeitos diretos e indiretos de um impacto exógeno na economia de um país, de um grupo de países, de uma região ou, mesmo, de famílias, podem ser estimados a partir de modelos multissetoriais, a aplicação deste tipo de modelos exige uma grande quantidade de dados, muitas vezes organizados a partir de matrizes de contabilidade social (MENDOZA e PECH, 2016; SIMÃO et al., 2013)

O mundo rural está em constantes mudanças, o que mostra novas formas de viver e trabalhar em prol dos seus habitantes. As unidades rurais tiveram que evoluir, as dedicadas às atividades do setor primário são desafiadas a assumir um novo papel, com iniciativas de mercado onde a inclusão é encontrada em seus produtos. Do ponto de vista conceitual, a abordagem da nova ruralidade tentou capturar as profundas transformações observadas nos setores rurais da América Latina desde os anos oitenta, o que mostra que as abordagens conceituais tradicionais que consideravam o meio rural como não muito dinâmico e homoganeamente associado à agricultura, eles não podem mais ser responsáveis pela nova realidade rural (MARCELINO-ARANDA et al., 2017; VILLAGRÁN e FAWAZ YISSI, 2016).

O agronegócio testemunhou uma grande mudança nos requisitos relacionados à sua produção. O contexto local e internacional exerce pressão e induz mudanças em diferentes setores da economia, especificamente na agricultura e pecuária, levando a um melhor uso de recursos e capacidades produtivas. As empresas rurais devem entender que seu setor primário está integrado no agronegócio como um link de produção para outros setores relacionados a insumos e fornecedores de serviços, compradores, distribuidores, entidades de pesquisa e desenvolvimento, bem como usuários finais. As mudanças necessárias na produção, modernização e desenvolvimento da empresa rural estabelecem a necessidade de a empresa ter o conhecimento e a capacidade de incorporar inovações (NETO et al., 2016).

O processo de governança deve ser entendido em um contexto abrangente em organizações rurais. Por um lado, as próprias forças do mercado exigiram cada vez mais mecanismos de governança envolvendo a adequação aos princípios de transparência e conformidade. Investidores, credores e parceiros de negócios aumentaram suas necessidades para propriedades rurais para avançar nos processos de governança como um fator crítico para a sustentabilidade da atividade rural no longo prazo (FILHO et al., 2017).

A matriz de análise de políticas e matriz de contabilidade social são ferramentas de contabilidade que permitem uma descrição detalhada da interdependência intra e intersetorial e avaliação dos efeitos das políticas econômicas na agricultura. Com o uso dos dados apropriados, pode-se reconhecer e incorporar na análise econômica o alto grau de complexidade que existe nas transações dos agentes econômicos que participam nele (ARELLANO-GONZÁLEZ, 2015; SOUZA et al., 2017).

A matriz de contabilidade social aplicada às cidades é um instrumento analítico que registra as relações econômicas que ocorrem dentro da economia das cidades rurais e com o resto do mundo. As matrizes regionais de contabilidade social atendem adequadamente os dois requisitos, uma vez que, além de fornecer um perfil detalhado da região estudada, servem de base para uma ampla gama de modelos de análise estrutural e modelos multissetoriais em geral. Com grande importância, a eficácia da estratégia de desenvolvimento rural implicaria um diagnóstico prévio dos requisitos atuais e especialmente do potencial econômico das localidades rurais. A Matriz de Contabilidade Social permite conhecer a economia de um país, estado ou localidade determinada por uma abordagem quantitativa, envolvendo particularidades econômicas e sociais (RODRÍGUEZ e MEZA, 2008; MÉNDEZ-BARRÓN, 2016).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A temática abordada nesta pesquisa visou por meio de uma revisão sistemática de literatura, além de apresentar ao produtor e empresário rural os benefícios e a maneira na qual a contabilidade é utilizada no meio rural, ferramenta na qual produtores buscam para acompanhar todo o processo de suas atividades, a busca de informações e conhecimentos na área da Contabilidade Rural, sabendo que os estudos relacionados a mesma temática ainda são poucos.

Compreende-se que quando utilizada, a Contabilidade estabelece reflexão financeira e econômica sobre o retorno das atividades exercidas, das aplicações e de futuros investimentos. Com a utilização desta ciência, é viável uma gestão mais real e consistente no que se refere à evidencição, porque é através dela que é possível o gerenciamento das atividades para que se torne mais rentável ao proprietário rural.

Como em todas as propriedades de pequeno, médio e grande porte e empresas, rurais ou não, a tomada de decisão envolve vários procedimentos, que, direta ou indiretamente atingem

diversas áreas. A contabilidade rural é, sem dúvidas, o principal instrumento para a verificação da verdadeira situação da propriedade ou empresa rural, que, através de suas informações, destaca suas reais e principais necessidades.

A relevância do planejamento estratégico vem a ser o estabelecimento com antecedência das ações a serem colocadas em práticas, dentro de um conjunto geral já preestabelecido, sendo possibilitada a simulação de prováveis acontecimentos com previsões, tanto otimistas como pessimistas, tendo em vista os efeitos desfavoráveis que o setor rural está vulnerável, como, pragas, clima e alternância dos preços.

Em relação ao conhecimento do produtor rural, quanto maior, melhor será qualidade de seus produtos e maior o êxito na gestão. Com isso, ocorrerá à maximização dos lucros do produtor, potencialização do seu crescimento e impulsão da agroindústria brasileira. O produtor rural, portanto, não impõe o limite de apenas a produção, ele visa buscar conhecimentos sobre meio em que exerce suas atividades, gerencia sua propriedade, seja ela pequena ou grande.

Infere-se, portanto, que a contabilidade é uma ferramenta indispensável na gestão de qualquer atividade que, por meio de suas informações, permite o planejamento, a organização, o controle e a tomada de decisão visando o êxito e precisão.

REFERÊNCIAS

ARELLANO-GONZÁLEZ, J. Efectos de los cambios en el programa Procampo en la economía rural del sureste mexicano Effects of the changes in Procampo program on the rural economy of southeastern Mexico. *Economía, Sociedad y Territorio*, 48(48), 363–395. 2015.

ÇALIŞKAN, A. Ö. How accounting and accountants may contribute in sustainability? *Social Responsibility Journal*, 10(2), 246–267. 2014.

CREPALDI, S. A. *Contabilidade gerencial: teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 1998.

_____. *Contabilidade Rural: uma abordagem decisória*. 3. ed. Revista atualizada e ampliada. São Paulo: Atlas, 2005.

FREITAS, A. F. de; FREITAS, A. F. de. Empreendimentos induzidos por políticas públicas: reflexões a partir do Programa de Combate à Pobreza Rural (PCPR) em Minas Gerais. *Interações, Campo Grande*. 12(2), 255–265. 2011.

FREZATTI, F. *Orçamento empresarial: planejamento e controle*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. *Journal Of The American Medical Association*. vol. 264, p. 216. 1999.

SOUZA, Â. R. L. et al. Economic and accounting evaluation of rice milled production chains in Rio Grande do Sul (Brazil) and Uruguay with application of the Policy Analysis Matrix. *Ciência Rural*, 47(4), 1–7. 2017.

MENDOZA, L. A.; PECH, R. O. Cuantificación de los efectos de la disminución de remesas internacionales dirigidas a las regiones urbanas y rurales de México en 2002 mediante el uso de una matriz de contabilidad social. *Economía: Teoría y Práctica*, (45), 97–136. 2016.

FILHO, C. P. M. et al. Governance in agribusiness organizations: challenges in the management of rural family firms. *Revista de Administração*, 52(1), 81–92. 2017.

MARCELINO-ARANDA, M. et al. Bases Teórico-Prácticas De Un Modelo De Desarrollo Sustentable Para Comunidades Rurales Con Actividades Agropecuarias. *Agricultura, Sociedad y Desarrollo*, 14(1), 59. 2017.

MARION, J. C. *Contabilidade da pecuária*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MÉNDEZ-BARRÓN, R. Estructura económica y análisis de política en localidades rurales de sonora. *Agricultura, Sociedad y Desarrollo*, 13(3), 24. 411-436. 2016.

NETO, J. F. R. et al. Strategic orientations and cooperation of external agents in the innovation

process of rural enterprises. *Ciência Rural*, 46(10), 1878–1884. 2016.

PANDA, D. Growth determinants in small firms: drawing evidence from the Indian agro-industry. *International Journal of Commerce and Management*, 25(1), 52–66. 2015.

RATKO, A. T. Contribuições da contabilidade rural para propriedade agrícola de pequeno porte. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis. 2008.

RIVAS-ÁNGELES, K. P. et al. Mujeres rurales: del proyecto productivo a la microempresa en Champotón, Campeche. *Revista Mexicana de Ciencias Agrícolas*, 6(6), 1359–1371. 2015.

RODRÍGUEZ, G. N.; MEZA, V. M. Matriz de contabilidad social y análisis estructural de una economía rural: el ejido Los Lirios, municipio de Arteaga, Coahuila, México. *Economía: Teoría y Práctica*, (28), 43–71. 2008.

SILVA, C. N. CONTE COMIGO! Características da Consultoria Contábil aos Pequenos Negócios. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Controladoria e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2015.

SIMÃO, G. L. et al. Competitividade e Isomorfismo : análise do perfil estrutural e financeiro-contábil de grandes cooperativas agropecuárias brasileiras. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, Brasília. v. 55, n. 1, p. 65-84. 2017.

TRANFIELD, D. et al. Towards a Methodology for Developing Evidence-Informed Management Knowledge by Means of Systematic Review. *British Academy of Management*, 14, 207–222. 2003.

VILLAGRÁN, P. S.; YISSI, M. J. F. Ser mujer microempresaria en el medio rural. Espacios, experiencias y significados. *Cuadernos de Desarrollo Rural*, 13(77), 141–165. 2016.